

Análise MENSAL

Mandioca

SETEMBRO DE 2021

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	294,47	357,43	366,73	24,54%	2,60%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	347,59	494,36	533,10	53,37%	7,84%
Pará	R\$/t	403,57	403,83	421,86	4,53%	4,46%
Paraná	R\$/t	365,28	492,44	530,75	45,30%	7,78%
São Paulo	R\$/t	288,05	434,89	468,37	62,60%	7,70%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.033,08	2.771,50	2.886,03	41,95%	4,13%
Paraná	R\$/t	2.060,39	2.805,86	2.910,73	41,27%	3,74%
São Paulo	R\$/t	2.019,58	2.842,72	2.917,78	44,47%	2,64%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	104,27	115,69	117,11	12,32%	1,23%
Pará	R\$/50Kg	206,25	198,96	204,17	-1,01%	2,62%
Paraná	R\$/50Kg	76,24	98,41	100,90	32,34%	2,52%
São Paulo	R\$/50Kg	73,06	96,48	96,68	32,33%	0,22%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	84,32	96,03	101,26	20,09%	5,45%
São Paulo	R\$/50Kg	150,33	128,93	130,33	-13,30%	1,09%

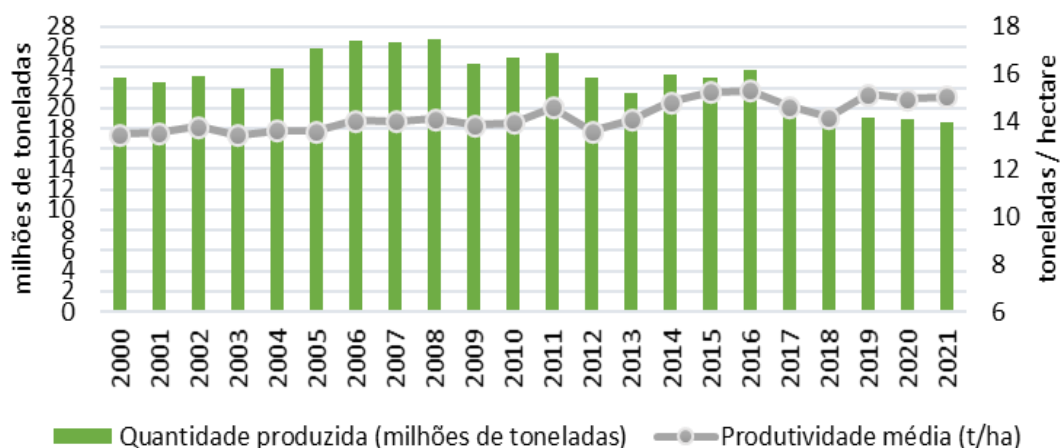
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

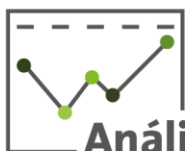
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2021, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção (LSPA) de setembro/2021, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, é de 18,61 milhões de toneladas, colhidas em uma área total de 1,23 milhão de hectares.

Se comparada a 2020, cuja produção foi de 18,96 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 1,79%. Houve uma redução de 3,81% na área plantada e 2,59% na área colhida, levando a produtividade ao patamar de 15,07t/h, frente à 14,95t/h em 2020, crescimento de 0,82%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE LSPA de setembro/2021



Mandioca

SETEMBRO DE 2021

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Embora tenham ocorrido chuvas em algumas áreas na região Centro-Sul, elas ainda foram espaçadas e em volumes pequenos, deixando o solo da região com pouca umidade, ou mesmo seco. Tais condições climáticas não têm sido favoráveis a colheita. Apenas os produtores interessados em liberar áreas ou em regiões com umidade no solo comercializaram a raiz, mas o rendimento de amido permanece baixo.

O clima seco também tem prejudicado o avanço do plantio que está bem atrasado em algumas regiões, que, somado a perda de áreas para as culturas de grãos, pode prejudicar a oferta futura de raiz na região.

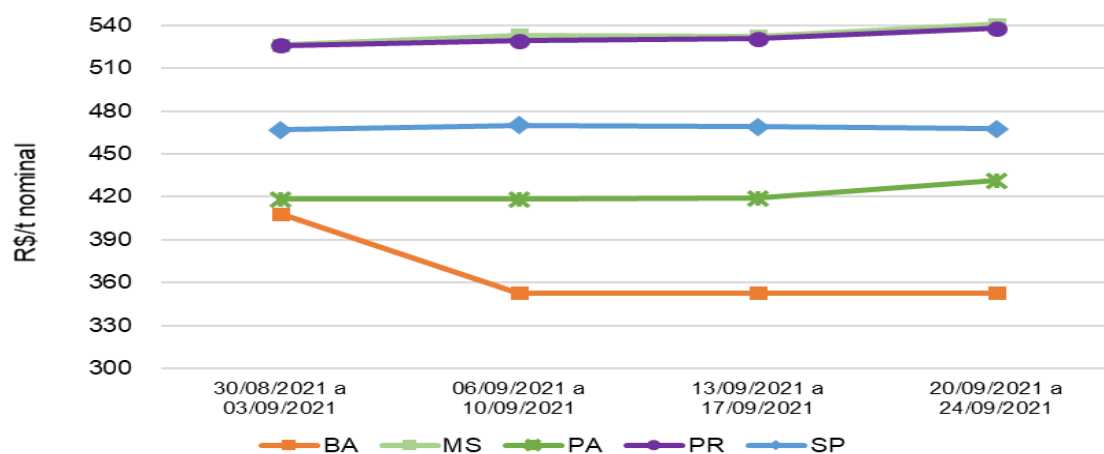
Diante da baixa oferta, a disputa entre as farinhas e fecularias pela raiz se acirrou,

sendo necessário buscar a matéria-prima em regiões mais distantes, contribuindo para elevação dos seus preços.

No Mato Grosso do Sul, os preços subiram 2,70% dentro do mês, cotados na última semana, em média, a R\$ 540,55/t. No Paraná, houve alta foi de 2,28% e no estado de São Paulo de 0,70% fechando com os preços cotados, na última semana, a R\$ 537,78/t e R\$ 470,11/t, respectivamente.

Na região Nordeste, há uma boa disponibilidade de raiz de mandioca, o que tem pressionado os preços. Na Bahia, a cotação média na última semana foi R\$ 352,92/t. No Pará, o preço médio comercializado ao final do mês foi de R\$ 431,49/t, alta de 3,13%.

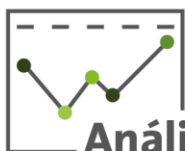
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	30/08/2021 a 03/09/2021	06/09/2021 a 10/09/2021	13/09/2021 a 17/09/2021	20/09/2021 a 24/09/2021
BA	408,15	352,92	352,92	352,92
MS	526,33	533,22	532,29	540,55
PA	418,40	418,40	419,15	431,49
PR	525,80	528,94	530,46	537,78
SP	466,85	470,11	469,10	467,43



Mandioca

SETEMBRO DE 2021

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Os compradores de fécula de mandioca estiveram menos ativos nesse mês de setembro. Muitos estão com os seus estoques abastecidos e aguardam uma melhora nos preços para voltarem a comprar. De acordo com o CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, mesmo com as fecularias operando bem abaixo de suas capacidades, os estoques nas fecularias subiram devido ao baixo volume comercializado. Apesar do fraco movimento do mercado interno, o mercado internacional e os setores que utilizam o amido de milho mantêm firme a demanda por fécula de mandioca.

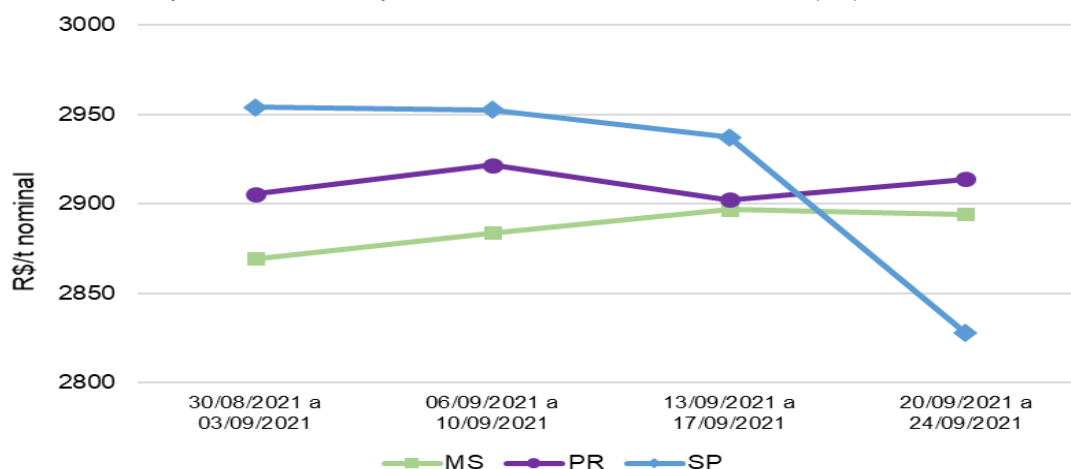
Diante do fraco movimento do mercado, houve muita pressão sobre os preços, mas as fecularias resistiram bastante em ceder, haja vista que o preço da matéria-prima e alguns de

seus custos subiram bastante nos últimos meses.

Existe a expectativa do setor de uma melhora da economia, e consequente melhora no mercado de fécula, no último trimestre do ano. Também esperam melhora na oferta e no preço da raiz de mandioca com a volta das chuvas na região Centro-Sul.

Apesar da constante pressão dos compradores sobre os preços, estes subiram em todas as regiões, exceto no estado de São Paulo, onde caíram 4,27% encerrando cotados, em média, na última semana, a R\$ 2.827,70/t. Enquanto no Paraná a houve alta de 0,29% e no Mato Grosso do Sul 0,87%, sendo negociada na última semana a R\$ 2.913,81/t e R\$ 2.894,17/t, respectivamente.

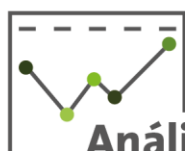
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	30/08/2021 a 03/09/2021	06/09/2021 a 10/09/2021	13/09/2021 a 17/09/2021	20/09/2021 a 24/09/2021
MS	2.869,30	2.883,89	2.896,78	2.894,17
PR	2.905,48	2.921,48	2.902,15	2.913,81
SP	2.953,95	2.952,39	2.937,08	2.827,70



Mandioca

SETEMBRO DE 2021

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

A baixa disponibilidade de raiz de mandioca e a disputa pelo produto com as fecculárias elevaram bastante os custos de produção das farinheiras e prejudicaram a moagem. O mercado esteve muito fraco com poucos negócios fechados e, em sua maioria, com empacotadoras e distribuidores locais. Poucos embarques ocorreram para regiões diferentes da produção.

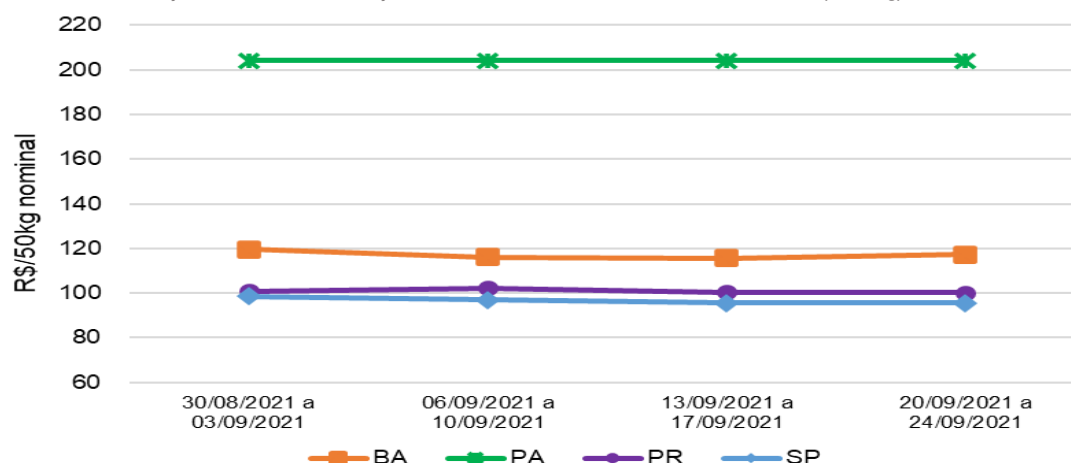
Muitos compradores estão abastecidos e postergando suas aquisições, o que levou a uma pressão sobre os preços. Porém, devido ao aumento em seus custos, principalmente com a matéria-prima, as farinheiras não cederam a pressão dos compradores e os preços se mantiveram estáveis.

Com custos altos, falta de raiz e o fraco volume de vendas, para evitarem maior elevação em seus estoques algumas farinheiras reduziram a moagem e outras chegaram a paralisar por completo a produção.

No estado de São Paulo, o preço da farinha de mandioca caiu em média 3,04% nesse mês de setembro/2021, ficando cotado na última semana a R\$ 95,50/50kg, em média. No Paraná o preço médio na última semana ficou em R\$ 100,17/50kg, queda de 0,60% no mês.

Já na região Norte/Nordeste os preços ficaram mais estáveis. Na Bahia os preços caíram 1,96%, encerrando o mês, em média, a R\$ 117,22/50kg. No Pará o preço médio ficou a R\$ 204,17/50kg.

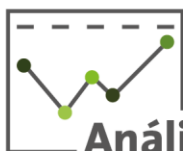
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	30/08/2021 a 03/09/2021	06/09/2021 a 10/09/2021	13/09/2021 a 17/09/2021	20/09/2021 a 24/09/2021
BA	119,56	116,11	115,56	117,22
PA	204,17	204,17	204,17	204,17
PR	100,77	102,35	100,31	100,17
SP	98,55	97,00	95,63	95,55



Análise MENSAL

Mandioca

SETEMBRO DE 2021

MERCADO INTERNACIONAL

2.4 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Setembro/2021	19.133	22.139	0	0	19.133	22.139
Agosto/2021	12.155	16.004	0	0	12.155	16.004
Julho/2021	4.289	5.903	0	0	4.289	5.903
Junho/2021	8.553	10.055	0	0	8.553	10.055
Mai/2021	46.818	43.527	0	0	46.818	43.527
Abril/2021	15.301	19.439	0	0	15.301	19.439
Março/2021	42.782	26.108	0	0	42.782	26.108
Fevereiro/2021	3.551	3.749	0	0	3.551	3.749
Janeiro/2021	20.018	20.807	0	0	20.018	20.807
Dezembro/2020	9.838	11.304	0	0	9.838	11.304
Novembro/2020	37.199	29.705	0	0	37.199	29.705
Outubro/2019	17.138	9.802	0	0	17.138	9.802
Setembro/2020	50.656	58.816	0	0	50.656	58.816

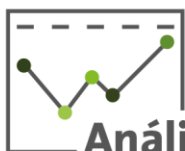
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Com o montante de US\$ 19.133, o saldo das exportações de raiz de mandioca nesse mês de setembro/2021 foram 57,41% superiores ao mês anterior, porém representam 37,77% do saldo do mesmo período do ano anterior.

Os maiores compradores da raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Estados Unidos (US\$ 15.180); Uruguai (US\$ 1.477); Portugal (US\$ 893); e Hong Kong (US\$ 388).

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

SETEMBRO DE 2021

FÉCULA DE MANDIOCA

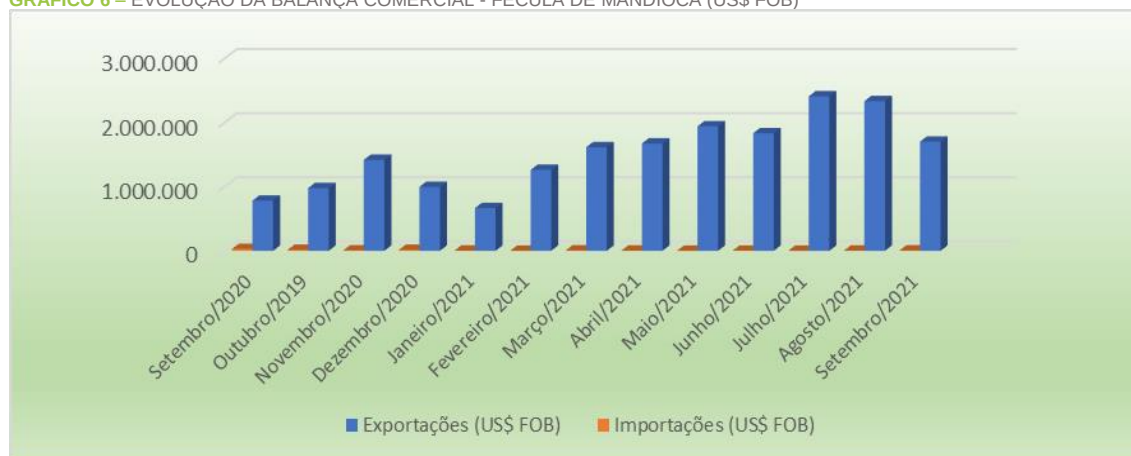
QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Setembro/2021	1.702.481	2.508.156	4.337	1.425	1.698.144	2.506.731
Agosto/2021	2.333.796	3.716.563	1.691	363	2.332.105	3.716.200
Julho/2021	2.408.822	3.807.993	0	0	2.408.822	3.807.993
Junho/2021	1.833.481	3.298.479	866	450	1.832.615	3.298.029
Mai/2021	1.941.662	3.100.558	0	0	1.941.662	3.100.558
Abril/2021	1.673.255	2.647.346	1.923	400	1.671.332	2.646.946
Março/2021	1.615.182	2.635.492	4.693	1.000	1.610.489	2.634.492
Fevereiro/2021	1.261.595	1.969.591	0	0	1.261.595	1.969.591
Janeiro/2021	666.331	937.163	2.653	600	663.678	936.563
Dezembro/2020	996.721	1.355.378	14.241	28.000	982.480	1.327.378
Novembro/2020	1.418.228	2.221.468	6.543	3.000	1.411.685	2.218.468
Outubro/2019	977.688	1.509.472	14.241	28.000	963.447	1.481.472
Setembro/2020	782.387	1.306.545	28.482	56.000	753.905	1.250.545

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Com uma queda de 27,05% em relação ao mês anterior no montante exportado, o saldo da Balança Comercial de Fécula de mandioca foi de US\$ 1.698.144. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve crescimento de 125,25% no saldo da balança.

Os cinco maiores compradores de fécula de mandioca brasileira foram: Estados Unidos (US\$ 714.022); Paraguai (US\$ 358.089); África do Sul (US\$ 160.500); Reino Unido (US\$ 80.866); e Países Baixos (US\$ 76.165).

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar das condições climáticas adversas, que têm restringido a oferta e reduzido o rendimento de amido da raiz de mandioca, a maior preocupação do setor é com relação a oferta futura de raiz. A situação climática prejudicou o plantio e as áreas destinadas para mandioca estão sendo reduzidas. Muitos produtores estão abandonando a cultura e os grãos estão tomando áreas antes destinadas a ela. O fraco desempenho da economia pode prejudicar o setor de fécula de mandioca, que ainda tem uma boa demanda dos compradores de amido de milho, devido a vantajosidade econômica, e dos clientes internacionais, mas que aguardam ansiosos uma melhora do mercado no último trimestre deste ano. Os produtores de farinha têm sofrido com os aumentos da matéria-prima. Com o mercado fraco e a nível regional quase não conseguem repassar os reajustes nos custos e estão sacrificando suas margens. No mercado externo, favorecidos pelo câmbio e os preços internacionais, as exportações da mandioca e seus derivados estão batendo recordes a cada mês.